



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

## **A SUPERFICIALIDADE NA ABORDAGEM DA TEMÁTICA POLINIZAÇÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS DA REDE PÚBLICA DE TAQUARANA**

Jussara Oliveira da SILVA<sup>1</sup>, Charlane Moura da SILVA<sup>2</sup>, Natan Messias de  
ALMEIDA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Lic. Ciências Biológicas (Universidade Estadual de Alagoas); <sup>2</sup>Aluna de Pós-graduação em Biodiversidade (Universidade Federal Rural de Pernambuco); <sup>3</sup> Professor orientador do Curso de Lic. em Ciências Biológicas (Universidade Estadual de Alagoas).

E-mail do autor correspondente:

jussara.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO** - A polinização é o transporte de grãos de pólen das anteras de uma flor para o estigma da mesma flor ou de flores da mesma espécie, sendo realizado por agentes de polinização bióticos e abióticos. Por ser uma temática de grande relevância, sua abordagem em livros didáticos é obrigatória, sendo o seu entendimento muito importante para a formação dos estudantes. De acordo com Megid Neto e Fracalanza (2003), os livros didáticos são capazes de acrescentar ou reforçar alguns equívocos, estereótipos e mitificações com relação ao conhecimento científico, ambiental e outros, relacionados ao ensino de Ciências Naturais, sendo essencial que as informações contidas nos livros didáticos sejam corretas e suficientes (FERREIRA; SOARES, 2008). Este estudo teve como objetivo analisar a exposição do conteúdo de polinização nos livros didáticos do ensino Fundamental II e Médio em escolas da rede pública da cidade de Taquarana, AL. Os livros avaliados foram das coleções #SOU+ CIÊNCIAS e Multiversos, produzidas nos anos de 2024 e 2021, direcionadas ao 6º, 7º, 8º e 9º anos do Fundamental II e 1º, 2º e 3º anos do ensino Médio. Os critérios utilizados na avaliação dos livros foram direcionados aos conteúdos relacionados a polinização presentes em textos, recursos visuais e recursos complementares. Essa avaliação foi realizada em todas as unidades e temas de todos os livros. Dos dez livros avaliados, apenas seis abordavam a temática. Apenas nove páginas foram reservadas para a apresentação e discussão da



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

temática polinização, quando unimos todos os livros avaliados. Os recursos visuais foram utilizados na forma de desenhos e fotografias, com número máximo de quatro por livro, sendo ausente em alguns casos. Quatro dos livros avaliados não apresentaram recursos complementares sobre a polinização, que esteve presente apenas em dois livros, no formato de questionários. O baixo número de páginas direcionadas a polinização, demonstra uma negligência e visão limitada sobre a temática, conteúdo que, pela sua relevância, necessita de um bom entendimento e compreensão dos alunos (da Silva et al., 2020). Da mesma forma, a ausência ou baixo número de recursos visuais nas obras, pode diminuir a compreensão dos alunos acerca da temática, uma vez que estes recursos, principalmente quando retratam a realidade local, facilitam o aprendizado dos alunos. A ausência, na maioria dos livros avaliados, de recursos complementares, é motivo de grande preocupação. Entendemos que, recursos como vídeos, propostas de atividades práticas contribuem significativamente para a aprendizagem, sendo a oferta apenas de questionários, como observamos, limita o aprofundamento do conteúdo abordado, deixando os estudantes restritos às disponibilizadas nos livros didáticos. Diante dos dados encontrados, concluímos que os livros didáticos se referem à temática polinização com certa superficialidade, principalmente quando nos referimos aos recursos complementares. Essa negligência prejudica a formação desses alunos e compromete o entendimento da relevância da polinização, sendo esse processo fundamental para o equilíbrio dos ecossistemas.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências. Abelhas. Reprodução vegetal. Educação ambiental. Educação básica.